| *:* |
|----------------------|
| GOVERNO DO PARANA |

Ata da VIII Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT- Paraná

Aos vinte e seis dias do mês de maio de 2003, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, situada na Rua Máximo João Kopp, nº 274, Bloco 1, Santa Cândida, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT PARANÁ, nomeados pelo decreto estadual nº 709, de 28 de fevereiro de 2003. COMPOSIÇÃO DA MESA: Senhor ALDAIR TARCÍSIO RIZZI, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, substituto legal do presidente do CCT-PR e representante do poder executivo paranaense; Senhora ELEONORA BONATO FRUET, Secretária de Estado do Planejamento e Coordenação Geral e representante do poder executivo paranaense; Senhor CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR, representante da comunidade científica paranaense; Senhora LYGIA LUMINA PUPATTO representante do Corpo Docente das IEES; Senhor JOSÉ MORAES NETO, representante da comunidade tecnológica paranaense; Senhor NIVALDO EDUARDO RIZZI, representante da comunidade tecnológica paranaense; Senhor GUNTOLF VAN KAICK, representante da comunidade empresarial paranaense, pertencente ao setor agrícola, e Senhor NUNCIO MANNALA, representante da comunidade trabalhadora paranaense. ORDEM DO DIA: 1) Matérias para Conhecimento - a) apresentação da Gestão de C&T e Projetos Estratégicos com Recursos do Fundo Paraná - Resumo Executivo; b) apresentação do Plano de Trabalho da Fundação Araucária para o Exercício de 2003; c) apresentação do Plano de Trabalho do Tecpar para o Exercício de 2003. 2) Matérias Deliberativas - a) apresentação e aprovação da Proposta Orçamentária do Fundo Paraná e do PARANÁ TECNOLOGIA; b) apresentação e aprovação da Proposta de Projetos Estratégicos a serem Apoiados com Recursos do Fundo Paraná, no ano de 2003. 3) Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES: Ao abrir a sessão, o Senhor Aldair Rizzi, na qualidade de substituto legal do Presidente do CCT PR, Governador Roberto Requião, deu boas vindas aos conselheiros e convidados presentes, justificou a ausência do presidente titular do CCT PR, decorrente de compromissos não previstos, esclarecendo que, conforme definido com o Governador Requião, estaria conduzindo a reunião, cujo teor seria repassado posteriormente. Justificou também, a ausência do representante da comunidade empresarial paranaense, Senhor SILVIO NAME; e do representante da comunidade trabalhadora paranaense, Senhor MARCOS ROCHINSKI. Por se tratar do primeiro encontro desse conselho, o Senhor Aldair solicitou aos presentes uma breve apresentação mencionando quem representam. Ato continuo, deu ciência aos conselheiros, dos projetos sugeridos pelos membros da gestão anterior, contidos na página nº 4 da Ata da VII Reunião do Conselho, realizada em 20 de dezembro de 2002, sendo de consenso de todos a alteração da proposta apresentada. Passou à Ordem do Dia relatando o item 1.a da pauta, contido no documento intitulado: GESTÃO DE C&T E PROJETOS ESTRATÉGICOS COM RECURSOS DO FUNDO PARANÁ - O Senhor Aldair iniciou sua apresentação comentando sobre os Instrumentos Legais existentes, quais sejam: 1) Constituição Federal - Capítulo IV, Art. 218; 2) Constituição Estadual - Art. 205; 3) Lei Estadual 12.020 (09/01/1998) que originou o: 3.1) Fundo Paraná - criado para apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico no Paraná, administrado por órgão específico, o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia. 3.2) Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT PARANÁ, órgão de assessoramento para formulação e implementação da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PDCT. Comentou ainda sobre a revisão da atual PDCT, mediante a realização de conferências de cunho científico e tecnológico, com a articulação do governo federal, nas instâncias regionais e estaduais, culminando com uma Conferência Nacional, para dar subsídios ao Estado no desenvolvimento científico e tecnológico; 3.3) Contrato de Gestão -

WP

AV RM

RM. A. P. del.

instrumento técnico-jurídico, celebrado entre o PARANÁ TECNOLOGIA e o Governo do Estado, com a interveniência da SEFA, SEPL e SETI, visando a operacionalização do Fundo Paraná. Ato contínuo, o Secretário Aldair relatou que no Paraná, a destinação de recursos públicos para desenvolvimento de CT&I se dá por meio de duas agências de fomento, o PARANÁ TECNOLOGIA e a Fundação Araucária. 1) O PARANÁ TECNOLOGIA exerce duplo papel: a) como gestor do Fundo Paraná disponibiliza recursos na forma da Lei, sendo: até 30% à Fundação Araucária; até 20% ao Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar, até 50% para aplicação em Programas e Projetos Estratégicos de desenvolvimento científico e tecnológico; b) como órgão canalizador de recursos destinados a Programas e Projetos Estratégicos, orienta-se pelos instrumentos regulatórios e por princípios, objetivos e diretrizes emanadas do CCT PARANÁ. 2) A FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA criada nos moldes das Fundações de Amparo à Pesquisa, tem sua área de atuação circunscrita ao atendimento de demandas espontâneas, oriundas predominantemente da comunidade acadêmica, voltadas à pesquisa básica, cujo critério para alocação de recursos orienta-se pelo mérito. A Fundação Araucária atua também nas seguintes áreas: a) fomento à produção científica e tecnológica; b) programação de pesquisadores; e, c) disseminação científica e tecnológica. Na sequência, o Secretário Aldair relatou aos senhores conselheiros sobre o TECPAR, enfatizando que trata-se de um instituto que oferece infra-estrutura e serviços laboratoriais com tecnologias avançadas, principalmente nas áreas de metrologia e ensaios laboratoriais e na produção de imunobiológicos. As principais linhas de atuação são: a) modernização tecnológica; b) pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias; c) diversificação e modernização da área de certificação; d) ampliação e interiorização da prestação de serviços tecnológicos; e) apoio à incubadora tecnológica; e, f) desenvolvimento de laboratórios tecnológicos. Ato contínuo o Secretário Aldair apresentou a evolução do Fundo Paraná no período de 1999 a 2002, enfatizando que: 1) o total de recursos, no período, foi de R\$ 105.345.425,83 (Cento e cinco milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e oitenta e três centavos); 2) o percentual do Fundo Paraná cresceu ano a ano até atingir em 2001, o percentual previsto na Lei 12.020/98; 3) os percentuais de repasse destinados à Fundação Araucária e ao Tecpar atingiram 18% e 12%, respectivamente, em 2002. Na oportunidade, o Secretário Aldair enfatizou que a meta da gestão atual é de que os limites estabelecidos em lei, 30% e 20%, sejam efetivamente repassados. Quanto à distribuição dos recursos do Fundo Paraná a Programas e Projetos Estratégicos, no período de 1999 a 2002, no montante de R\$63.148.168,36 (Sessenta e três milhões, cento e quarenta e cito mil, cento e sessenta e cito reais e trinta e seis centavos), evidenciou-se que: cerca de 57% dos recursos foram destinados para Entidades Privadas e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIPs, tendo ; o percentual de recursos para as Instituições Públicas, inclusive IEES, atingiu 43,5%; a região metropolitana de Curitiba concentrou a maior parte dos recursos para projetos, 57%, restando ao interior do Estado os 43% complementares. Diante disso, o Secretário enfatizou a necessidade de repensar a distribuição espacial dos recursos como forma de evitar a concentração em determinadas regiões. A seguir o Secretário Aldair relatou que as principais deficiências identificadas na operacionalização do Sistema de C&T, no período de 1999 a 2002, foram as seguintes: a) a PDCT foi aprovada somente em maio de 2002 - a revisão da referida política prevê a definição de uma nova política de C&T para o Estado; b) os critérios insuficientes e não públicos para a seleção e avaliação de projetos e baixo controle qualitativo sobre os resultados; c) falta de integração no âmbito dos governos Estadual e Federal – mudança necessária no Paraná Tecnologia com a constituição de uma equipe de pessoal com vasta experiência, para promover a articulação entre os órgãos do Estado e as Universidades; d) ausência de procedimentos legais e operacionais para a destinação do patrimônio gerado com projetos - muitos bens foram financiados com recursos públicos e devem ser patrimoniados em nome do Estado; e) baixo grau de institucionalização, ausência de regimento interno do Paraná Tecnologia, conforme prevê a Lei 12.020/98 e base legal frágil, inerente ao Contrato de Gestão. Diante de todos esses impasses a nova gestão do PARANÁ TECNOLOGIA redefiniu seus Princípios de Atuação no Sistema de C&T onde ficou estabelecido que " O grande desafio atual é como o Estado pode conduzir as ações de CT&I de forma a apoiar as potencialidades e oportunidades da estrutura produtiva, bem como promover o desenvolvimento

econômico regional equilibrado, tendo presente o compromisso da inclusão social". Esse desafio rebate diretamente sobre as instituições responsáveis pela gestão e fomento da CT&I impondo: o repensar de suas atuações para o cumprimento da missão institucional; a definição de prioridades. critérios e procedimentos na alocação dos recursos públicos; o direcionamento prioritário para as organizações de natureza pública; e, a melhoria na distribuição regional dos recursos. As principais premissas ficam por conta de ganhos sinérgicos entre Governo, setor produtivo, centros de pesquisa e universidades; transparência na captação e alocação dos recursos; institucionalidade e publicização das parcerias; e, a integração com órgãos de Governo. Para tanto, há que se promover uma mudança radical nos procedimentos, de forma que os projetos apoiados pelo Fundo Paraná sejam avaliados, validados e monitorados por um Comitê Técnico Temático, que terá a prerrogativa de reorientação e adequação técnica; o acompanhamento, monitoramento e avaliação de resultados serão feitos regularmente, com possibilidade de vistorias in loco, verificando se os objetivos e metas estão sendo alcançados. O Secretário Aldair na continuidade apresentou as novas Linhas de Atuação para serem apoiadas com recursos do Fundo Paraná no ano de 2003, quais sejam: 1) Tecnologías para o Agronegócio; 2) Apolo às Pequenas e Médias Empresas - PMEs; 3) Tecnologias Sociais; 4) Tecnologias de Ponta; e, 5) Reequipamento das Universidades Públicas. Na següência, o Secretário Aldair descreveu cada uma da cinco linhas de atuação, a saber: 1) Tecnologias para o Agronegócio: O agronegócio constitui o principal vetor da economia paranaense, respondendo por aproximadamente 30% do PIB Estadual. Algumas atividades a serem apoiadas: políticas de desconcentração para ampliar nível de integração e de diversificação da estrutura produtiva; estímulo a empresas locais, suprindo a complementação interindustrial e agregação de valor à produção; desenvolvimento de novos modelos tecnológicos adequados aos diferentes segmentos de produtores, tanto do ponto de vista socioeconômico como ambiental. 2) Apolo às Pequenas e Médias Empresas: As PMEs são imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável. Em 2000, o parque industrial paranaense era formado por 98% de PMEs. Este segmento gerou mais de 90% de novos postos de trabalho. Possibilidade de integração maior entre os órgãos governamentais a fim de evitar duplicidade no direcionamento de recursos. Algumas atividades a serem apoiadas: criação e fortalecimento de arranjos produtivos locais, como forma de superar gargalos tecnológicos; implementação de programas de empreendedorismo e de gestão, principalmente com as Universidades Estaduais; desenvolvimento de programas voltados à capacitação e certificação de qualidade e produtividade; redes de cooperação entre as PMEs difundindo as inovações tecnológicas, inclusive por meio de 3) Tecnologias Socials: Apoio às ações incubadoras e apoio laboratorial para P&D. voltadas ao desenvolvimento de tecnologias, atendendo quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil disseminação e impacto socioeconômico comprovado. Algumas atividades a serem apoiadas: desenvolvimento de novas tecnologias para a s áreas de saúde e educação; desenvolvimento de modelos tecnológicos eficientes no uso intensivo de força de trabalho; P&D de sistemas alternativos de saneamento básico, habitação e transporte; tecnologias voltadas às cooperativas populares; e, criação de incubadoras de tecnologias sociais. 4) Tecnologias de Ponta: É o mais recente desenvolvimento tecnológico decorrente de áreas inovativas, como microeletrônica, informática, robótica, novos materiais e biotecnologias. Áreas prioritárias: Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC: abrange a ciência da computação, informática industrial, software, telecomunicação, Internet, eletrônica e eletroeletrônica; Biotecnologia: conhecida como engenharia genética, com potencial nas áreas de saúde, produção animal e microbiana para alimentos e medicamentos; Novos Materiais: referem-se a materiais fabricados com maior qualidade e desempenho funcional. Algumas atividades a serem apoiadas: Tecnocentros, redes de incubadoras e de laboratórios de biotecnologia, e parques tecnológicos; pesquisas na área de biologia molecular e de biocombustíveis (no Paraná, temos o Tecpar como referência nacional nessa área); centros de pesquisa e laboratórios de desenvolvimento de materiais. 5) Reequipamento das Universidades Públicas: A situação das Universidades Estaduais nos últimos 5 anos revelou que: o número de matrículas cresceu mais de 30%; geração de mais de 50% da produção científica; número de docentes e recursos para custeio permaneceram estáveis; recursos passaram de 13% para 8% do ICMS Estadual; falta de investimentos em capital.

uf Pano on oll

Implicações decorrentes da restrição de investimentos: neutralização dos esforços para a qualificação do corpo docente; precariedade da infra-estrutura física. Algumas atividades a serem apoiadas: Infra-estrutura, possibilitando serviços de P&D com qualidade; transformação do conhecimento científico e tecnológico em inovação para a indústria, agricultura e serviços. O Presidente do Conselho colocou a matéria em votação, não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, foi aprovada, sem restrição, a Gestão de C&T e Projetos Estratégicos com Recursos do Fundo Paraná. Ato contínuo, o Senhor Aldair passou ao item 2.a. da pauta: Proposta Orcamentária do Fundo Paraná e do PARANÁ TECNOLOGIA, dando ciência aos presentes no decorrer da apresentação, do teor contido no item 2.b. da pauta: Proposta de Projetos Estratégicos a serem Apoiados com Recursos do Fundo Paraná, no ano de 2003, tendo repassado aos senhores conselheiros a tabela da previsão orçamentária para o ano de 2003, onde os recursos do Fundo Paraná foram distribuídos da seguinte forma: Total da composição do Fundo Paraná para 2003: R\$ 89.450.320,00 (Oitenta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e vinte reais), dos quais R\$ 43.074.660,00 (Quarenta e três milhões, setenta e quatro mil, seiscentos e sessenta reais) referentes a Transferência Orçamentária em Ativos Financeiros (até 1% da receita tributária estadual); R\$ 46.375.660,00 (Quarenta e seis milhões, trezentos e setenta e cinco mil, seiscentos e sessenta reais), referentes ao Recolhimento direto e automático em conta corrente (no mínimo 1% da receita tributária estadual), valor este que deduzido da Remuneração pelos Serviços de Gestão - até 3% (Art.25°), no valor de R\$ 1.391.269,80 (Hum milhão trezentos e noventa e um mil, duzentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos) resultou no Saldo Líquido do Fundo Paraná no valor de R\$44.984.390,00 (Quarenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, trezentos e noventa reais). Destes recursos foram destinados: 1) a Projetos Estratégicos - até 50% (Art.5°): R\$22.492.195,00 (Vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e noventa e cinco reais), dos quais, 25% para Tecnologías de Ponta; 25% para Tecnologias Sociais; 20% para Reequipamento das Universidades Públicas; 15% para Tecnologias para o Agronegócio; e, 15% para Apoio às Pequenas e Médias Empresas. 2) à Fundação Araucária - até 30% (Art.5°): R\$13.495.317,00 (Treze milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezessete reais) dos quais, 33% para Fomento à Produção Científica e tecnológica; 21% para Formação de Pesquisadores; 26% para Disseminação Científica e tecnológica; e, 20% para Reserva Técnica e Gastos Administrativos e Operacionais. 3) ao TECPAR - até 20% (Art.5°): R\$8.996.878,00 (Oito milhões, novecentos e noventa e seis mil, oitocentos e setenta e oito reais), dos quais, 60,3% para Modernização Tecnológica; 12,3% para Pesquisa e desenvolvimento de Novas Tecnologias; 10% para Modernização e Adequação da Infra-Estrutura Física; 3,4% para Diversificação e Modernização da Área de Certificação; 3,9% para Ampliação e Interiorização da Prestação de Serviços Tecnológicos; 6,7% para Apoio à Incubadora Tecnológica; e, 3,3% para Apoio ao Desenvolvimento de Laboratórios Tecnológicos. O Secretário Aldair comentou que existem valores inerentes a Restos a pagar, R\$2.780.878,00 (Dois milhões, setecentos e oitenta mil, oitocentos e setenta e oito reais), e referentes ao excesso de arrecadação de 2002, R\$10.719.122,00 (Dez milhões, setecentos e dezenove mil, cento e vinte e dois reais), totalizando R\$13.500.000,00 (Treze milhões e quinhentos mil reais), sendo que já foram repassados pela SEFA R\$9.890.439,00 (Nove milhões, oitocentos e noventa mil, quatrocentos e trinta e nove reais), faltando a cifra de R\$3.609.561,00 (Três milhões, seiscentos e nove mil, quinhentos e sessenta e um reais). Na sequência, o Presidente do Conselho abriu a palavra aos conselheiros, o Conselheiro Van Kaick argumentou que é motivo de orgulho fazer parte do conselho, e considerou que o estabelecimento de integração entre academia e instituições será um salto significativo para o desenvolvimento em C&T. O Senhor Aldair Rizzi comentou que a função dos conselheiros é sugerir melhorias nas apresentações dos trabalhos, mediante criticas construtivas, e enfatizou que a integração é um dos grandes desafios dessa gestão. O Conselheiro Carlos Moreira, em aparte, ponderou que em C&T as coisas são muito interligadas. Considerou a proposta apresentada bastante harmônica, exemplificando que as Instituições de Ensino Superior têm correlação com o Agronegócio através da pesquisa e cultura, razão pela qual as ações devem ser desenvolvidas em conjunto. Os investimentos nas Universidades Públicas ficaram extremamente reduzidos nos últimos oito anos, entretanto, a nova proposta orçamentária reflete

de Reitores no Conselho se traduz em uma interferência positiva nos investimentos do Estado, por permitir a interlocução com a sociedade. Enfatizou a necessidade de apoio ao Reequipamento das IES, que apesar de contar com corpo técnico qualificado não pode desenvolver adequadamente seu trabalho devido a falta de estrutura. Ato contínuo, o Conselheiro Nivaldo comentou que a geração de emprego e o aumento da renda incorrem na redução da desigualdade social. O fato da RMC ter tido 56 projetos estratégicos apoiados na gestão anterior deve ser repensado e mudanças nesse sentido devem acontecer. Com relação ao projetos estratégicos questionou quais variáveis serão utilizadas, enfatizando o envolvimento de comitês nas avaliações das variáveis, a fim de não haver dispersão dos recursos públicos. O Conselheiro Moraes ratificou as ponderações apontadas pelos Conselheiros Van Kaick e Núncio quanto à implementação de uma política integrada entre os órgãos de governo. Argumentou que as políticas têm estrangulamentos de natureza produtiva e gerencial, e que para se tornarem efetivas devem contar com o apoio da C&T para estarem integradas. O Presidente do Conselho colocou as matérias em votação, não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, foram aprovadas, sem restrição, a Proposta Orçamentária do Fundo Paraná e do PARANÁ TECNOLOGIA para o ano de 2003 e a Proposta de Projetos Estratégicos a serem Apoiados com Recursos do Fundo Paraná, no ano de 2003. Na sequência, tratou-se do Item 1.b da pauta: PLANO DE TRABALHO DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2003: O Senhor Jorge Bounassar Filho, Diretor Presidente da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, iniciou sua apresentação comentando que a proposta do Plano de Trabalho - Ano 2003 foi realizada com base em um diagnóstico circunstanciado consolidado pela atual Diretoria Executiva em fevereiro/2003, acrescido de sugestões e críticas recebidas da comunidade usuária, principalmente do Conselho de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das universidades paranaenses e dos Coordenadores e membros dos Comitês Assessores de Áreas de Conhecimento da Fundação. A Fundação Araucária atenderá demandas qualificadas, de natureza espontânea ou por indução, visando fomentar ações de interesse para a comunidade paranaense, em consonância com as políticas governamentais. A operacionalização dos programas ocorrerá por meio de Chamada Pública, com julgamento de mérito científico por Comitês Assessores das áreas de Conhecimento apoiadas, quando necessário, por Consultores ad-hoc de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. As diretrizes que norteiam a atuação da Fundação Araucária estão fundamentadas da seguinte forma: a) atendimento às determinações constitucionais na aplicação dos recursos do Fundo Paraná; b) busca da consolidação do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado; c) integração ao plano de governo, orientado pelas diretrizes da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; e) apoio e fomento à capacitação e ao conhecimento científico e tecnológico no Estado. Nesse sentido, três linhas de ação foram delineadas para compor a programação do ano de 2003, no montante de R\$10.840.000,00 (Dez milhões, oitocentos e quarenta mil reais), distribuídos da seguinte forma: 1) Fomento à Produção Científica e Tecnológica: R\$4.450.000,00 (Quatro milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), MR A DAW

um forte apoio ao Estado no âmbito de C&T, tendo a Tecnologia Social incorporada no processo. O

Conselheiro Núncio manifestou sua preocupação quanto à forma com que as tecnologias poderão

reverter em beneficio do mercado de trabalho. Destacou seu interesse em saber que tipo de projeto voltado às PMEs, poderá ser apoiado e de que forma poderá estar integrado como

representante da classe trabalhadora. Comentou também que, dependendo da tecnologia

implementada existe a preocupação com a geração de desemprego, decorrente da redução do

número de trabalhadores e revisão de estruturas. Concluiu seu pronunciamento aprovando a proposta apresentada. O Presidente ponderou que a questão das PMEs será discutida ativamente

com a classe empresarial. Para tanto, estão previstos Seminários visando a busca de contribuições

dos Sindicatos, com o objetivo de saber quais áreas necessitam de apoio e qual o tipo de

tecnologia poderá ser obtida a partir da integração com outros segmentos. A Conselheira

Eleonora, em aparte, relembrou o caso das montadoras, onde a força tarefa foi adotada como

forma de aumentar o *Indice de paranização*. A Conselheira Lygia considerou que há um redirecionamento de atuação corajoso e desafiador nessa nova gestão, dando seu testemunho dos

últimos oito anos críticos que as Universidades enfrentaram. O Secretário disse que a nomeação

ul P & A for all

sendo: R\$4,000.000,00 (Quatro milhões de reais) para o Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada ; e, R\$450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais) para o Programa de Apoio à Instalação de Recém-doutores; 2) Formação de Pesquisadores: R\$2.850.000,00 (Dois milhões, oitocentos e cinquenta mil reais), sendo: R\$1.000.000,00 (Hum milhão de reais) para o Programa de Apoio à Pós-graduação Stricto Sensu; R\$850.000,00 (Oitocentos e cinquenta mil reais) para o programa de Apoio a Mestrados Interinstitucionais; e, R\$1.000.000,00 (Hum milhão de reais) para o Programa de Apolo à Iniciação Científica; 3) Disseminação Científica e Tecnológica: R\$3.540.000,00 (Três milhões, quinhentos e quarenta mil reais), sendo R\$640.000,00 (Seiscentos e quarenta mil reais) para o Programa de Apoio a Publicações; R\$900.000,00 (Novecentos mil reais) para o Programa de Apoio à Participação em eventos; R\$1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais) para o Programa de Apoio à Organização em Eventos; e R\$500.000,00 (Quinhentos mil reais) para o Programa de Apoio a projetos Integrados de Pesquisa-Extensão. O Senhor Jorge apresentou também, os valores destinados a Gastos Administrativos e Operacionais - R\$675.000,00 (Seiscentos e setenta e cinco mil reais); e, Reserva Técnica - R\$1.980.317,00 (Hum milhão, novecentos e citenta mil, trezentos e dezessete reais), que acrescidos ao volume destinado às três linhas de ação, perfazem um total de R\$13.495.317,00 (Treze milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezessete reais), para o ano de 2003. O Senhor Jorge finalizou sua apresentação relatando que a distribuição dos recursos ora apresentada, foi aprovada pelo Conselho Superior da Fundação Araucária, em reunião do dia 27 de fevereiro de 2003. Ato contínuo, o Presidente do Conselho comentou sobre a sistemática da escolha de propostas adotada pela Fundação Araucária, enaltecendo a transparência como é conduzido todo o processo, abrindo a palavra aos conselheiros, não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, foi aprovado, sem restrição o Plano de Trabalho da Fundação Araucária para o Exercício de 2003 . Na sequência, tratou-se do Item 1.c da pauta: Plano de Trabalho do Tecpar para o Exercício de 2003. O Presidente do Conselho passou a palavra ao Senhor Mariano de Mattos Macedo, Diretor-Presidente do TECPAR, solicitando que o mesmo fizesse a apresentação do Plano de Trabalho daquele Instituto para o ano de 2003. O Senhor Mariano iniciou sua apresentação relatando sobre os eixos estratégicos de atividades do Tecpar considerados prioritários, para a aplicação de recursos do Fundo Paraná no ano de 2003, quais sejam: modernização tecnológica; pesquisa, desenvolvimento e difusão de novas tecnologias; adequação da infra-estrutura física; diversificação da área de certificação; interiorização da prestação de serviços; fortalecimento da incubadora tecnológica; e apoio ao desenvolvimento de laboratórios públicos estaduais pertinentes à área de atuação do Instituto. Ato contínuo, o Senhor Mariano comentou a respeito das Linhas de Atividades Prioritárias do Tecpar para 2003, enfatizando que: 1) a modernização tecnológica, principal atividade do Tecpar, é considerada bastante crítica, principalmente em decorrência das seguintes razões: as vacinas são produzidas com base na inoculação de cérebros de camundongos neonatos, padrão tecnológico considerado completamente desatualizado frente aos avanços nas tecnologias de produção de imunobiológicos, a exemplo do cultivo celular; na área de imunobiológicos o Tecpar começa a diversificação da produção do insumo chamado anatoxina tetânica, que será vendido à Fundação Oswaldo Cruz -FIOCRUZ, na medida em que esse produto é um insumo da vacina contra a meningite, a ser difundida em nível nacional que será incorporada à vacina tríplice. Dessa forma fica evidenciada a necessidade de mudança no padrão tecnológico do Tecpar para continuar participando do Programa Nacional de Imunização regulado pelo Ministério de Saúde. 2) no que se refere à pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias o Tecpar vem tentado responder a certas demandas, como por exemplo, está sendo instalada no laboratório de produção de substâncias derivadas de química fina, a síntese protéica da seda. Essas substâncias podem ser de diversos tipos: suplemento alimentar, cosméticos, e medicamentos, entre outros. Esse processo faz parte do Programa Estadual de Fortalecimento da Sericicultura; e a consolidação e complementação dos laboratórios do Centro Brasileiro de Referência em Biocombustíveis, estão sendo desenvolvidas pesquisas e divulgadas experiências em particular nas áreas de biodiesel e de uso do hidrogênio como fonte de energia. 3) quanto a modernização e adequação da Infra-estrutura física, a principal atividade diz respeito à continuidade das obras do TECNOCENTRO, com a conclusão do seu

Elluntup. Elenir dos Santos da Silva.

primeiro bloco. Nele serão abrigadas instituições públicas que atuam na área de ciência e tecnologia, como também a criação de uma nova incubadora tecnológica. 4) a diversificação e modernização da área de certificação de conformidades, principalmente no que se refere a produtos vinculados a agronegócios, como por exemplo: carnes, soja e derivados de maçã. O Tecpar já dispõe de competência técnica para certificar produtos não geneticamente modificados, em função dos avanços que vem realizando no domínio da tecnologia de recombinação de DNA e engenharia genética em geral. 5) a ampliação e interiorização da prestação de serviços tecnológicos, foi identificada como alternativa de parcerias para levar esse serviço ao interior do Estado, pois grande parte da prestação de serviços tecnológicos está concentrada em Curitiba. Nesse sentido, foi lançado recentemente o Projeto de Unidades Móveis - PRUMO de prestação de serviços tecnológicos que permite atender mais diretamente as empresas do interior do Estado. 6) a Incubadora Tecnológica de Curitiba - INTEC, está carecendo de apoio direto do Instituto, dado que o Instituto Euvaldo Lodi - IEL, sua principal fonte de recursos, reduziu drasticamente o seu apoio a partir de janeiro de 2003. Díante disso, o Tecpar deverá investir mais na INTEC. 7) o apoio ao desenvolvimento de laboratórios existentes no Estado vem sendo feito de forma mais específica, a exemplo do apoio ao Centro de Pesquisa de Produção de Imunobiológicos da Secretaria de Saúde, que produz o soro contra a aranha marrom; o apoio à indústria cerâmica vermelha no Laboratório da Mineropar; e o apoio ao Laboratório Central do Estado - LACEN, no caso de cooperação na produção do kit diagnóstico da dengue. O Senhor Mariano finalizou sua apresentação disponibilizando, aos senhores conselheiros, o acesso aos principais projetos estratégicos do Tecpar. O Presidente Senhor Aldair abriu a palavra aos demais membros do Conselho. O Conselheiro Van Kaick questionou a respeito de como o Tecpar pretende levar esse conhecimento ao agricultor? O Senhor Mariano ponderou que o Tecpar visando uma maior articulação de suas atividades específicas com as demais instituições de Governo, poderá identificar formas de apojo a linhas de atividades específicas, citando como exemplo, o apojo a criação ou consolidação de arranjos produtivos mediante a contribuição pelas tecnologias que o Tecpar desenvolve (serviços tecnológicos, certificação de conformidade, dentre outros). O Presidente do Conselho colocou a matéria em votação, não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, o Plano de Trabalho do TECPAR, referente a Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, no ano de 2003 foi aprovado pelo Conselho. O Presidente do Conselho agradeceu ao Senhor Marcos de Toledo Tito o empenho da equipe do PARANÁ TECNOLOGIA, e aos Senhores Jorge Bounassar Filho e Mariano de Mattos

pela apresentação de suas instituições, enfatizando que com esse trabalho considera que a partir desse momento, temos algo relacionado à política de C&T do Estado. Ratificou que dessa forma, fica registrado claramente ao Estado, como se deve articular essa área de C&T. O Secretário deu também abertura à toda e qualquer contribuição que possa agregar na criação de um plano de ordem coletiva, que é a idéia que o Conselho representa com essa diversidade de pensamentos. Esgotada a Ordem do Dia o Presidente colocou a palavra livre e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos declarou ter sido atendida plenamente a ordem do dia e encerrou a reunião. A presente ata será assentada no livro hº 01/ do Registro de Atas do CCT-PARANÁ.

Curitiba, 26 de Maio de 2003.